



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CURSO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

BRUNO FERREIRA DA SILVA

Relatório de Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório Interno
(BOLSA-ESTÁGIO)

João Pessoa

ANO 2017

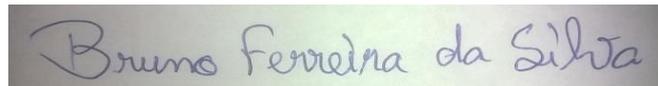
BRUNO FERREIRA DA SILVA

Relatório Parcial do Estágio Curricular
Supervisionado Não Obrigatório Interno
apresentado à Coordenação de Estágio e Monitoria,
referente ao período de 08/01/17 a 30/12/17,
realizado no Campus II da Universidade Federal da
Paraíba.

João Pessoa

13 de Julho de 2017
BRUNO FERREIRA DA SILVA

Em atendimento a Lei n. 11.788/2008, apresentamos o relatório das atividades desenvolvidas no estágio curricular supervisionado não obrigatório interno, conforme Termo de Compromisso de Estágio (TCE) e Plano de Atividades de Estágio (PAE) previamente celebrados entre as partes abaixo.



Bruno Ferreira da Silva
Estagiário Graduando em Ciências Biológicas
E-mail: brunoufpb10.1@gmail.com
(assinatura)



Ana Cristina Silva Daxenberger
Servidor Supervisor de Estágio
E-mail: ana.daxenberger@gmail.com
(assinatura e carimbo)



Andreia de Sousa Guimarães
Professor Orientador de Estágio
E-mail: asgbio@yahoo.com.br

João Pessoa
13 de junho de 2017

RESUMO

Este relatório descreve, passo a passo, no decorrer do estágio, as atividades que foram desenvolvidas. Iniciamos os nossos trabalhos com a construção de um plano de trabalho com as atividades a serem desenvolvidas durante todo o ano. Tivemos uma reunião dia 08 de janeiro em João Pessoa, na qual teve a eleição para preenchimento dos cargos dos GTs, em seguida tivemos um repasse sobre o que deveríamos desenvolver e dá prosseguimento as atividades e acompanhamento dos estudantes com deficiência e/ou necessidades educativas especiais, nos respectivos campi da UFPB. Trazemos na introdução a caracterização do local de estágio e uma descrição sobre o programa estudante apoiador e esclarecimento sobre as atividades propostas. No desenvolvimento trouxemos detalhadamente as atividades que foram desenvolvidas, as quais foram propostas no plano de trabalho. Neste período, tivemos alguns empasses, em referência ao projeto ao qual havíamos proposto para analisar a concepção dos professores sobre o programa estudante apoiador e o processo de ensino/aprendizagem dos alunos com deficiência, sobre o qual muitos dos discentes não entregaram os questionários e/ou não tiveram o interesse em responder. No entanto ainda estamos no aguardo, esperado assim que tenham consciência e possam no ajudar no desenvolvimento dessa pesquisa. Nas considerações finais mostramos alguns, porém que tivemos e o que conseguimos alcançar nesse tempo de trabalho tivemos uma boa aceitação em relação ao evento do Dia da Valorização da Pessoa com Deficiência e ao atendimento aos estudantes apoiados e apoiadores, o mesmo interesse observamos no dia do Surdo, com a realização do “1º Encontro de Reflexões Sobre Educação Sobre Surdos e Ensino de LIBRAS”. O mesmo contou com a participação de muitos alunos do campus II, alunos da rede pública e professores da UFPB que prestigiaram nosso evento, ainda sentimos que falta alcançar muito mais publico, no entanto vamos fazendo nosso papel de divulgar e convidar a sociedade para participar desses momentos de grande importância para a inclusão social.

Palavras-chave: Estudante Apoiador, Estágio Supervisionado, Valorização da Pessoa com Deficiência

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 DESENVOLVIMENTO	6
2.1 Atividades desenvolvidas ao longo de 2017.....	6
2.2 Alunos Apoiados e Apoiadores.....	7
2.3 Dia da Valorização da Pessoa com Deficiência.....	8
2.4 Dia do Surdo.....	10
2.5 Palestras.....	12
2.6 Novas Mudanças.....	14
2.7 Seleção para Estagiários e GT pedagógico.....	15
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS	16
ANEXO.....	17

1 INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado pelo Comitê de Inclusão e Acessibilidade é desenvolvido no Centro de Ciências Agrárias, Campus II, da Universidade Federal da Paraíba, no município de Areia-PB. Sobre supervisão da professora Ana Cristina Silva Daxenberger e o professor Andreia Sousa Guimarães. Iniciamos o estágio fazendo um plano de atividades para serem desenvolvidas durante todo o ano, o qual nos ajuda no desenvolvimento das atividades propostas (Em anexo). Trabalhamos com o auxílio aos estudantes apoiadores e apoiados da UFPB. Os estudantes apoiadores passam por 4 etapas para se tornarem apoiadores: a primeira é uma capacitação com os aspectos a serem desenvolvidos com os apoiados, precisam conhecer leis que dão direito as pessoas deficientes e com Necessidades Educativas Especiais (N.E.E); a segunda etapa é a prova escrita; a terceira é a avaliação do questionário socioeconômico e por ultimo a entrevista entre apoiado e apoiador, juntamente com os professores supervisores.

O Programa de Apoio aos Estudantes com Deficiência pertence ao Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA), da Universidade Federal da Paraíba, é vinculado diretamente ao Gabinete da Reitoria. Este comitê foi criado oficialmente no dia 26 de novembro de 2013 através da Resolução nº 34/2013 do Conselho Universitário (CONSUNI). Este programa através da LDB n.º 9.394, de 1996, especificamente nos artigos 58, 59 e 60, que preveem o atendimento educacional especializado para estudantes com deficiência nos diferentes níveis de ensino, além da Portaria 3.284, de 2003, que estabelece as condições básicas para a inclusão do aluno com deficiência no ensino superior e o Decreto-Lei nº 5.296, de 2004, que dá prioridade de atendimento às pessoas com deficiência e mobilidade reduzida e estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade, visa prestar assistência a todos os alunos da UFPB que possuam algum tipo de deficiência ou limitação.

Queremos ao longo do estágio atender a todos os alunos com deficiência e N.E.E que ingressarem durante os semestres do período de 2017, para que assim possam ser acolhidos e atendidos de maneira que sintam-se preparados para cursar o respectivo curso ao qual ingressarem, e assim não venham a desistir de seus objetivos devido algumas barreiras, aos quais irão encontrar. Sabemos que irão se depara com muitas barreiras, as quais precisarão ser superadas e será com a ajuda do Comitê de Inclusão e

Acessibilidade e os estudantes apoiadores que encontraram apoio para continuar. Sabemos que não depende apenas dos programas e apoios, mas também da vontade de cada estudante lutar e ir em busca de seus direitos.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Atividades desenvolvidas ao longo de 2017

Nossas atividades iniciaram no mês de janeiro com a participação na reunião no Campus I, da UFPB em João Pessoa, onde participamos da reunião extraordinária do Comitê de Inclusão e Acessibilidade, neste dia houve a eleição dos coordenadores de cada GT e logo após uma reunião com os estagiários para discutir sobre as atividades a serem desenvolvida, durante todo o ano de 2017, nos campus aos quais cada um é responsável.

Foi construído um projeto para avaliar “A concepção dos professores do Centro de Ciências Agrárias (UFPB), sobre o programa estudante apoiador do Comitê de Inclusão e Acessibilidade”. O mesmo será desenvolvido ao longo do ano, inicialmente construímos um questionário semiestruturado com perguntas abertas e fechadas, para que os professores tivessem total liberdade de expressarem suas opiniões e que assim possam nos ajudar nessa luta em busca de melhores condições para os estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais (N.E.E). Foram impressas 130 cópias do questionário, respectivo ao total de professores presentes no campus II.

Os mesmos foram entregues em mãos aos chefes de departamento pelo estagiário Bruno Ferreira da Silva, a UFPB apresenta seis (6) departamentos, são eles: Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais, Departamento de Solos e Engenharia Rural, Departamento de Fitotecnia e Ciências Ambientas, Departamento de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Veterinárias, Departamento de Zootecnia. Foi enfatizado o pedido para que fosse entregue aos professores em reunião departamental, neste caso, essa metodologia foi utilizada para que pudéssemos atingir todos e durante a reunião eles possam tirar um tempo para responder o mesmo, evitando que levem para casa e por acaso venham a perder.

Após duas semanas retornamos aos departamentos para recolher os questionários, no entanto, a maioria dos professores não havia respondido ainda, então demos mais um prazo para que eles pudessem entregar o restante. Tivemos um grande número de professores que não responderam nosso questionário, não sabemos o motivo, ao voltar nos departamentos os secretários ou chefes informavam que os professores não haviam devolvido os questionários. Com isso, entendemos que os mesmos não tiveram interesse algum em responder e possivelmente conhecer mais sobre o tema, a falta de informação muitas vezes se torna uma barreira que impossibilita muitas pessoas a adquirirem conhecimento sobre tal assunto.

No entanto, com os dados coletados, conseguiremos realizar um relatório conclusivo sobre a concepção de inclusão de professores de alguns departamentos, o tal se concluirá no final deste estágio.

2. 2 Estudantes Apoiados e Apoiadores

Buscamos antes do início das aulas, no período atual, buscar informações sobre os alunos ingressantes nos cursos do Campus II, os quais apresentam deficiência para que pudéssemos atender a todos e ter conhecimento de suas necessidades. O CIA SUBSEDE AREIA, assim como os demais, estão cada dia mais disposto a lutar pelos direitos que muitas vezes é negado a esses estudantes, quebrando preconceitos e principalmente barreiras que possam dificultar o acesso dos mesmos a uma educação com qualidade e com acesso a todas as áreas que eles desejam seguir. Atualizamos os cadastros dos apoiados e apoiadores. Divulgamos o edital para possíveis apoiadores interessados a ajudar os amigos e colegas de curso que necessitem de um apoiador para auxiliá-los com as atividades acadêmicas em sala de aula e extra-sala.

Foram realizada as quatro etapas presentes no edital para a seleção do aluno apoiador para o aluno Thiago Pereira de Brito, ao qual solicitou uma vaga, devido a saída do seu apoiador anterior. Tivemos a necessidade de fazer a seleção para apoiadores para a aluna Luiza a qual estava voltando do estágio e retomando suas atividades no campus de Areia. Foram realizadas as 4 etapas necessárias para que o estudante se torne apoiador, houve três candidatos, dois foram selecionados. Iniciou-se com a capacitação com duração de 4 horas, em que repassamos para os alunos os

principais pontos necessários para se atender uma pessoa com deficiência, desde as leis até as especificidades de atendimento a uma pessoa com deficiência. Focamos também em relação ao Programa Estudante apoiador, para que possam desenvolver suas atividades juntos aos apoiados com clareza e responsabilidade. Logo após teve a prova escrita, e devido à urgência foi feita também a etapa com avaliação de questionários socioeconômicos e a entrevista entre os candidatos e a aluna solicitante. A tarde foi oferecido para os alunos o resultado da seleção, na qual os mesmos tiveram contato com a aluna a ser apoiada a melhor maneira de dar prosseguimento ao atendimento atendendo assim suas reais necessidades. Uma outra seleção de Apoiadores foi realizada no dia 27/08/2017 para dois estudantes ingressantes do período 2017.1, após todas as etapas seguidas, a qual a entrevista é a etapa na qual terá um momento de apoiado e apoiador, para que possam ter uma conversa e mostrar como poderão desenvolver as atividades e seguir com o apoio.

2.3 Dia de Valorização da Pessoa com Deficiência

Preparamos a programação para o evento que acontecera no dia 24 de Maio, dia da valorização da pessoa com deficiência no Campus II Areia-PB. A construção do evento iniciou-se com a preparação da programação e a escolha dos palestrantes, depois com o envio dos convites, após ficamos no aguardo das respostas dos convidados, depois da confirmação, partimos para a divulgação do evento, por meio de redes sociais, e por divulgação via cartaz, colados nos principais pontos de acesso dos estudantes, professores e funcionários. No dia 24 de Maio de 2017 houve o evento “Dia da valorização da Pessoa com deficiência”, iniciamos com a apresentação da mesa a qual tivemos a oportunidade de receber no horário da manhã, para dar esclarecimentos sobre o AUTISMO com a psicopedagoga Micheli de Kássia Oliveira Araújo, e a presença da presidente da AMA, Sra. Lucivânia Pinheiro de Sousa de Campina Grande; contamos também com a palestra do Professor de LIBRAS do Campus II/CCA-Areia, Robson de Lima Peixoto o qual abrilhantou nosso evento com uma explanação sobre as dificuldades enfrentadas pelas pessoas Surdas e também a capacidade que ela tem de se inserir na sociedade como uma pessoa com direitos iguais as pessoas ouvintes. Logo após a formação da mesa que teve como intermediadora a professora Catarina Carneiro

Gonçalves. Dado prosseguimento ao evento, recebemos uma professora da APAE-AREIA, Marília Emília Peixe, para apresentar uma música em LIBRAS.

Tivemos também a presença de dois intérpretes que tornaram o evento ainda mais rico: Nielson Firmino de Oliveira e Saulo Nascimento Costa, principalmente para o atendimento ao professor Robson que teve total liberdade em se expressar, dentro da cultura surda e em Libras. As palestras foram bastante esclarecedoras e trouxeram discussões riquíssimas para o público presente. Voltamos no período da tarde, tivemos duas oficinas: Avaliando Acessibilidade (ministrada por eu Bruno Ferreira da Silva e a aluna Ione de Almeida Querino e a oficina de LIBRAS ministrada pelo Professor Robson de Lima Peixoto). Esse evento vem a cada ano despertando a curiosidade de mais alunos, professores e funcionários, os mesmos sentem a necessidade de conhecimento sobre os temas, sendo assim o CIA vem proporcionando esse esclarecimento para a comunidade acadêmica CCA/UFPB.

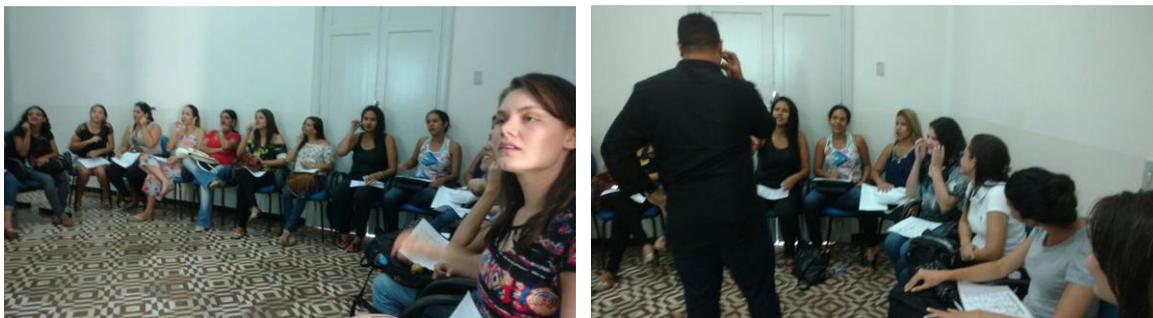


Foto 1: Participantes da Oficina de LIBRAS.



Foto 2: Participantes da oficina Avaliando Acessibilidade.

Além das atividades descritas acima, durante o período de estágio, ainda desenvolvemos plantão de atendimentos, acompanhamentos aos alunos apoiadores em suas necessidades, orientações administrativas as coordenações sob a supervisão da profa. Dra. Ana Cristina S. Daxenberger, e outros aspectos administrativos que se façam necessários para o pleno funcionamento do CIA.

Dia do Surdo

O dia do surdo na UFPB campus II/Areia-PB, foi um evento o qual trouxe um grande dignificado para as pessoas que se fizeram presentes e principalmente para aquelas que organizaram esse evento grandioso em conhecimento, interação, troca de informações e acima de tudo inclusão. Isso se comprovou nas falas do professor Robson de Lima Peixoto, nosso primeiro professor Surdo, o qual nos relatou a grande dificuldade de poder participar dos eventos e não ter “voz com as mãos”. O qual não tinha como se expressar e mostrar as demais pessoas o quanto a língua de sinais é importante para a comunicação e principalmente para a inclusão de pessoas surdas. Hoje com a presença do interpreta ao qual o auxilia em aulas, eventos, cursos entre outras atividades acadêmicas, ele pode ter liberdade de se expressar e mostrar o quanto se sente feliz com essa vitória, esse ganho que a universidade pôde proporcionar a ele e as pessoas as quais estão em convívio com ambos.

Tivemos a abertura do evento com a apresentação do Hino Nacional Brasileiro com o Interprete Nielson Firmino de Oliveira. Logo após podemos assistir atentos um teatro com estudantes do curso de Medicina Veterinária e de Ciências Biológicas, os mesmos apresentaram a musica Garçom (Reginaldo Rossi). Essas apresentações nos mostra que cada dia mais os alunos estão interessados e buscando conhecer a língua de sinais, fazendo uso da mesma para conhecer mais e de alguma forma utilizar no seu dia a dia. Ainda pela manhã podemos assistir uma bela apresentação de Rap com um aluno surdo do Campus I João Pessoa-PB, o qual mostrou que não se tem limites quando se deseja alcançar e realizar seu sonho, sua paixão por musica não o fez desistir de dançar.



Foto 3: Público Participante período da Manhã e Tarde



Fotos 4: Apresentação Teatral (música: Garçom, Reginaldo Rossi) Alunos de Veterinária e Ciências Biológicas.



Foto 5: Apresentação de dança de aluno Surdo da UFPB Campus I- João Pessoa/PB.

Palestras

Contamos com a presença de palestrantes que trouxeram informações ricas e tiraram muitas dúvidas em relação a LIBRAS, Cultura surda, educação das pessoas surdas, escrita de Sinais, o papel da escola para educação das pessoas surdas e as instituições de Apoio. Todos esses temas discutidos foram de suma importância para sanar as dúvidas esclarecer algumas informações vagas e fixar ainda mais as informações que algumas pessoas já tinham e também para aquelas pessoas que não conheciam ainda a LIBRAS e até mesmo nunca tinham visto pessoas surdas. Foram 8 horas de atividades desenvolvidas neste evento de cunho muito importante para a Universidade Federal da Paraíba, Campus II Areia, e principalmente para os participantes e membros da organização, aos quais perceberam uma grande aceitação por parte dos alunos e demais público.



Foto 6: Abertura do dia do Surdo (Professor Robson de Lima Peixoto e o interprete Nielson Firmino de Oliveira).



Foto 7: Professora Dra. Janaina Peixoto, falando sobre a importância da família na vida da pessoa surda.



Foto 8: Professora Dra. Ednéia Alves – UFPB/João Pessoa (Escrita de Sinais)



Foto 9: Professora Me. Nayara de Almeida – UFPB/João Pessoa (Valorização da Língua de Sinais)



Foto 10: Profª Dra. Ana Cristina Silva Daxenberger - UFPB/Areia (Papel da escola na inclusão do surdo)

Novas Mudanças

Através de nossas atividades, desenvolvemos no ano de 2015 um relatório técnico referente às questões arquitetônicas do Campus II Areia. Para elaborá-lo, visitamos os departamentos e todos os prédios do campus II da UFPB, no entanto vemos que ainda não é o suficiente, pois as barreiras não são apenas arquitetônicas, ainda existem as atitudinais e pedagógicas que precisam ser estudadas e trabalhadas ao longo do tempo, para que assim todos que fazem parte da Universidade Federal da Paraíba, no Campus II, Areia, possa realmente falar de Inclusão e Acessibilidade. Algumas modificações estão sendo feitas para o atendimento as pessoas com deficiência e/ou necessidade especial. Dessa forma vimos a importância que os nossos trabalhos desenvolvidos no campus II, vem ganhando uma visibilidade maior, no entanto não podemos ficar de braços abertos, temos que buscar cada dia mais ir em frente com nossas ações e cobrar dos nossos gestores as mudanças necessárias. Abaixo fotos das obras em iniciadas em Novembro deste ano, no Departamento de Biologia.



Foto 11: Interligação dos prédios do Departamento de Ciências Biológicas, Campus II UFPB Areia/PB.

Seleção Para estagio e GT Pedagógico

A seleção para o novo estagiário e o aluno que irá compor e desenvolver as ações do GT pedagógico foi feito dia 27 e 28 de Outubro de 2017 na sala de reuniões do DCFS-Campus II Arei/PB, teve a participação de cinco (5) estudantes, sendo que três (3) para o cargo de estagiário e dois (2) para o GT pedagógico, sendo que ambos concorriam a uma vaga apenas.



Foto 12: Prova específica etapa de seleção para compor o CIA 2018, Campus II-Areia/PB.

Após a seleção e a divulgação do resultado, iniciamos a etapa de treinamento com as estagiárias. Para que assim possam se inteirar de toda atividades do comitê. Foi repassado também via e-mail todas as atribuições e documentos necessários para que possam estar fazendo o uso dos mesmos, também foi organizado todo os documentos dos apoiados e apoiadores, os quais as mesmas já tiveram acesso. Fizemos uma lista com os alunos atendidos com suas respectivas necessidades e deficiência. Outra lista com os alunos apoiadores disponíveis para remanejamento caso necessite de seus trabalhos e outra lista com os apoiadores ativos neste período. As mesmas já estão sob conhecimento de todas as atividades desenvolvidas pelo Comitê de Inclusão e Acessibilidade e assim espero e torço para que possam desempenhas suas funções em conjunto e como sempre viemos desenvolvendo, em união e sempre em contato com os demais envolvidos nesta ação.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estou no Comitê de inclusão e Acessibilidade aproximadamente cerca dois anos, e pude perceber o crescimento que o mesmo me proporcionou em questões de conhecimento e em aprendizado, o programa estudante apoiador teve uma divulgação durante esses anos com uma visibilidade mais ampla, levando os alunos a buscarem ajudar as pessoas que tem deficiência ou necessidade educativa especial (N.E.E) no campus II. Podemos também ver o crescimento de inscritos nos eventos aos quais tivemos a oportunidade de realizar. Houve uma grande dificuldade em relação à pesquisa com os professores (A concepção dos professores do centro de ciências agrárias (UFPB) sobre o programa estudante apoiador do comitê de inclusão e acessibilidade), muitos não responderam os questionários atrasando ainda mais a pesquisa, porém continuamos no aguardo esperando que os mesmos possam contribuir ainda mais para que possamos concluir nossa pesquisa. No entanto o trabalho não termina por ai, ainda restam algumas atividades para serem realizadas, como por exemplo, o primeiro evento para as pessoas Surdas que foi realizado no dia 26 de setembro, dia nacional do surdo. Também concluimos a seleção para novo estagiário do CIA, as quais desenvolverão as próximas atividades, no entanto sigo com o pensamento que nada acaba, estamos apenas iniciando uma nova etapa da vida e nela virão muitos outros desafios. Hoje podemos ver no campus algumas modificações sendo feitas, após a nossa intervenção com o projeto de pesquisa estrutura arquitetônica desenvolvido no ano de 2015 aqui no Campus. As mesmas caminham em passos lentos, porém continuamos com a esperança que todas as barreiras presentes possam ser derrubadas e a inclusão se faça presente em todos os espaços da Universidade, seja ela arquitetônica, atitudinal, pedagógica e de comunicação.

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Comitê de Inclusão e Acessibilidade-CIA. Edital 02/2016 - Programa de Apoio ao Estudante com Deficiência. João Pessoa-PB, 2015.

ANEXO

MÊS JANEIRO

- ✓ Atendimento aos estudantes apoiados e apoiadores até o mês de Dezembro;
- ✓ Acompanhamento do Registro dos alunos;
- ✓ Divulgação do edital para aluno apoiador no Campus II UFPB-CCA. O edital será divulgado via rede sociais (E-mail, facebook,Whatsapp) e coordenações (onde será disponibilizado uma copia do edital no quadro de avisos para acesso dos estudantes interessados) e se possível nas salas de aula.

MÊS DE FEVEREIRO E MARÇO

- ✓ Editoração do Livro do Comitê de Inclusão e Acessibilidade;
- ✓ Recepção aos feras (iremos apresentar o Comitê de inclusão e Acessibilidade, e o programa do estudante apoiador).
- ✓ Atualização dos dados dos estudantes apoiados.

MÊS ABRIL E MAIO

- ✓ Preparação para o evento Dia Nacional da Pessoa com deficiência o qual acontecerá no dia 24 de maio de 2017, durante esse intervalo de tempo nos encarregaremos de montar a programação do evento que contará com palestras e oficinas, será enviado convites e entraremos em contato com os profissionais e também será solicitado transporte para os mesmos que participarão das palestras e evento.

- ✓ Desenvolvimento da pesquisa com os professores (**A CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (UFPB) SOBRE O PROGRAMA ESTUDANTE APOIADOR DO COMITÊ DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE**).
- ✓ Curso de LIBRAS para a comunidade acadêmica;
- ✓ Panfletagem durante o evento e aplicação de multa moral; (neste dia teremos a preocupação de divulgar as ações do CIA e conscientizar toda a comunidade acadêmica.

Mês de Setembro

- ✓ Dia 26 de Setembro dia nacional em defesa da pessoa com deficiência e Congresso dia nacional do Surdo (atividades no horário da tarde oficina e/ou mesa redonda)
- ✓ **Curso de LIBRAS** para a comunidade acadêmica; (o mesmo será ministrado pelo professor Robson de Lima Peixoto, com nosso auxilio).

Mês de Dezembro

- ✓ Entrega do relatório final das atividades desenvolvida durante o estágio.
- ✓ Fechamento da pesquisa com os professores do campus II.